

GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA SB20-Z-D (SUMAÚMA), SUDESTE DO ESTADO DO AMAZONAS

Ulisses Antonio Pinheiro Costa¹; Fabio Splendor²; Marcelo Esteves Almeida³; Ruy Benedito Calliari Bahia⁴; Leandro Menezes Betiollo⁵; Nelson Joaquim Reis⁶; Antonio Charles da Silva Oliveira⁷; Alexandre Alves de Oliveira⁸; Antonio Gilmar Honorato Souza⁹

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ³ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ CPRM; ⁵ CPRM; ⁶ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁷ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM/SGB/SUREG-MA; ⁸ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ⁹ CPRM

RESUMO: A Folha SB20-Z-D ocupa parte das áreas dos municípios de Apuí e Manicoré, sendo a BR-230 sua principal via de acesso, atravessando a área de leste a oeste. Sua cartografia geológica em escala 1:250.000 foi conduzida pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil de Manaus (Programa de Levantamentos Geológicos Básicos). O quadro geológico da área é constituído por unidades litoestratigráficas Paleo a Mesoproterozóicas, cujas representantes mais antigas são as Vulcânicas Colíder, caracterizadas por rochas félsicas, riolitos e tufo (à cristal, vítricos e cineríticos), com subordinados dacitos, traquitos e latitos (1790-1773 Ma; U-Pb em zircão). Intrusivas nessa unidade ocorrem rochas granitóides da Suíte Teodósia (1775-1756 Ma; U-Pb em zircão), cuja composição varia desde quartzo dioritos, granodioritos tonalitos e sienogranitos, com dominância de monzogranitos, sendo subdivididos em três fácies: a) quartzo diorítica; b) granodiorítica-tonalítica e c) granítica com leucogranitos associados. A Suíte Teles Pires (1769-1757 Ma; U-Pb zircão) é composta predominantemente por monzogranitos e sienogranitos com subordinados álcali-feldspato granitos, quartzo monzonitos e quartzo sienitos. Em geral são isótrofos com tendência leucocrática, por vezes alásquítica. Na Suíte Serra da Providência destacam-se monzogranitos, com subordinados sienogranitos e raros álcali-feldspato granitos, subdivididos em duas fácies distintas: a) porfirítica rapakivi e b) equigranular fina-média. Apresenta quimismo subalcalino, metaluminoso, com assinatura compatível dos granitos tipo A (1606 -1532 Ma; U-Pb, zircão). O Grupo Beneficente, sobreposto às vulcânicas Colíder, é composto por rochas eminentemente vulcânicas/vulcanoclásticas (Formação Camaiú) e mais acima, rochas sedimentares com pouco aporte vulcanogênico (Formação Cotovelo). A idade de um sill de diabásio, intercalado a arenitos da Formação Cotovelo, de 1576 Ma, obtida por método U-Pb, SHRIMP em badeleíta, sugere a idade mínima para deposição dessa seqüência vulcanossedimentar. Completa o arcaibouço proterozóico a Formação Manicoré, predominantemente siliciclástica, cuja idade máxima da sedimentação é de 1461 Ma (U-Pb SHRIMP em zircões detríticos). O Grupo Alto Tapajós compreende formações sedimentares paleozóicas pelíticas e psamíticas, desde a mais basal arenítica, denominada de Formação Galinha, passando pelas Formações Juma (siltitos acinzentados) Prainha (arenitos com mega-estratificações cruzadas) e Tuiuié (pelitos finamente estratificados). Além do magmatismo máfico mesoproterozóico, enxames de diques de direção NE/SW de idade mesozóica (Diabásio Periquito) cortam as unidades indiscriminadamente. Encimando as rochas mais antigas aflora seqüência composta por conglomerados e arenitos cenozóicos da Formação Salvaterra, que dão origem a espessas crostas lateríticas. A área possui potencialidades pra ouro (com ocorrências já conhecidas, como a do rio das Pombas) e manganês, além de indícios de rochas fosfáticas. Destaca-se ainda a grande variedade de rochas ígneas intrusivas que podem ser aproveitadas para usos na construção civil na forma de agregados ou como pedra ornamental.

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA; GRANITÓIDE; SUMAÚMA.